

PELA PRIMEIRA VEZ DIVULGAM-SE PHOTOGRAPHIAS DE UMA EXECUÇÃO PELA GUILHOTINA

E cabe ao "Correio da Manhã" a primazia, na imprensa do paiz, de estampar cinco flagrantes da execução de Weidmann



Weidmann ao sair da prisão de Versalhes para a execução, seguido pelos "maitres" Moro Giffert e René Jardin, e pelos advogados da defesa. No primeiro plano, de costas, vê-se o carrasco Desfourneux



O momento exacto da execução, vendo-se o carrasco Desfourneux a libertar a lâmina ao mesmo tempo que os ajudantes mantinham Weidmann em posição



Neste instante vê-se Weidmann ao ser collocado na prancha, notando-se pelo aspecto da gravura o nervosismo dominante nesse momento tragico.

COMO DOIS JORNAES DE LONDRES ASSIGNALAM OS MOVIMENTOS DE TROPAS ALLEMÃS NAS FRONTEIRAS

Londres, 21 (Havas) — O "News Chronicle" e o "Daily Herald" assignalam grandes movimentos de tropas alemãs nas fronteiras occidentaes e orientaes da Alemanha. O primeiro desses jornaes acrescenta que já estão occupados os postos da primeira zona da linha Siegfried. De outra parte, o correspondente em Berlim do "Daily Herald" comunica que os alemães estão executando a toda pressa os trabalhos de arte ao longo da fronteira oriental e ao longo da rãda da Polónia com a Prussia Oriental.

"Essa actividade — acrescenta — é justificada aos olhos do povo alemão pela situação actual da Polónia. Todavia, nada indica que a Alemanha se esteja preparando para resolver proximaemente e á sua maneira a questão de Dantzig."

CONCENTRAÇÃO TAMBEM NA REGIÃO DE DRESDEN

Paris, 21 (U. P.) — As ultimas informações recebidas pelo governo francez sobre o movimento de tropas nazistas nas proximidades da fronteira com a Polónia tendem a indi-

car um augmento recente dos effectivos militares na Bohe-mia, Moravia, e Slovaquia. Embora a concentração de forças militares nazistas no acordo concluido entre o Reich e o novo paiz, em consequencia de sua criação, o facto se presta á provocação de suspensas, sobretudo no momento em que a attenção do mundo se transportou de Dantzig para o Extremo Oriente, oportunidade que poderia ser propicia a qualquer movimento de surpresa.

Chegaram tambem noticias

a respeito de concentração de tropas na região de Dresden. Esse augmento dos effectivos e a intensificação das forças militares destinadas á linha

Siegfried, na fronteira occidental, têm sido acompanhados com a maior attenção pelos observadores diplomaticos e diversos commentaristas.

Não se acredita, entretanto, que o total das forças concentradas em uma e outra fronteira justifique a presumpção de que estaria sendo preparada uma nova campanha de pressão e intimidação, uma vez que parece ter algo diminuido a tensão no caso polonês, embora o conflicto ainda subsista.

Entretanto, o Qual d'Orsay continua estudando as informações procedentes de Moscou sobre as negociações para a triplíce alliança, parecendo que essas informações não são desfavoráveis. Com-

quanto não se possa obter pormenores sobre o assumpto, acredita-se que Sir William Strang não regressará a Londres sem deixar ajustado o accordo.

HITLER TERIA MANDADO COMMUNICAR A TOKIO QUE NÃO TOLERARÁ A VICTORIA DAS DEMOCRACIAS CONTRA O JAPÃO

Paris, 21 (Havas) — O jornal "L'Oeuvre" publica a seguinte informação:

"Ao que corre o canceller Adolf Hitler teve na sexta-feira passada longa conversação telephonica com o embalsador do Japão em Berlim afim de pedir-lhe communicasse ao governo de Tokio que o eixo decidira não tolerar, sob nenhum pretexto, a victoria das democracias contra o Japão. Mas essa promessa não seria valida senão emquanto o Japão demonstrasse a coragem de tentar uma acção qualquer. Ao que parece nas proprias rodas

do chancellor já se falava abertamente na possibilidade de utilizar e aproveitar o conflicto nipponico na China para dar inicio ao que os nazistas qualificam de "ajuste definitivo com as democracias europeas". Em taes condições a alliança entre o Japão e o eixo seria absolutamente garantida pela força das coisas."

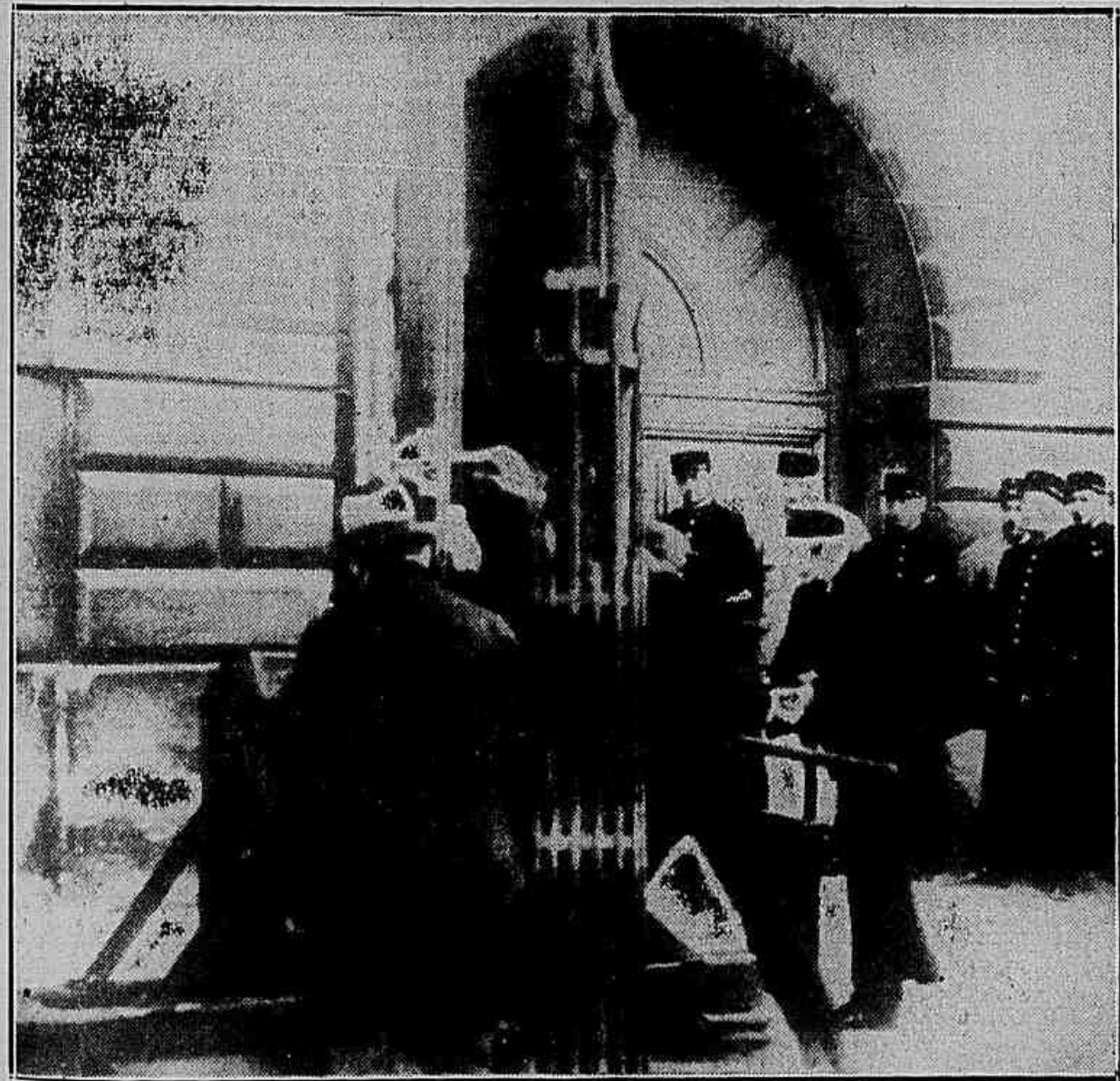
COMO UMA ADVERTENCIA AOS PEQUENOS POVOS

Lubeck, 21 (Havas) — No sexto congresso da Sociedade Nordica de Lubeck, com a presença de convidados dos paizes

scandinavos, o sr. Alfred Rosenberg pronunciou um discurso, affirmando que "a missão dos povos do norte consiste em crear uma nova ordem com o concurso de todos aqueles que querem regenerar a autoridade de accordo com a sua raça, para regenerar a Europa."

Segundo o seu habito, o orador accusou as democracias mundiaes de serem responsaveis pela ruina da sua antiga autoridade. Reconheceu que as idéas da Revolução Franceza constituem um protesto contra uma forma de vida que considera caduca. Mas accusou a "liberdade desenfreada"

(Continúa na 3ª pag.)



O momento preciso em que a lâmina caiu sobre o pescoço de Weidmann, vendo-se os ajudantes dominando o estertor e o movimento convulso e subito das pernas do executado.

MELHORAM AS RELAÇÕES FRANCO-ESPANHOLAS

Berlim, 21 (Havas) — A melhoria das relações franco-hespanholas é recebida sem satisfação por círculos politicos alemães. Para tentar conter o governo de Berlim, não se deixa de recordar com insistencia os serviços prestados durante a guerra civil e de assegurar ao general Franco o mais completo apoio das potencias do eixo na obra de reconstrução da Hespanha.

CHORARAM DE ALEGRIA QUANDO DES-EMBARCARAM

Londres, 21 (Havas) — Chegaram hoje á esta capital 850 refugiados alemães do "Saint Louis", a cujo bordo erraram pelas mares seis semanas. Muitos dos exilados choraram de alegria ao se encontrarem novamente em terra firme.

equivala a uma tentativa de extorção e ao desconhecimento completo da mentalidade hespanhola. A França só deve contar consigo mesma. O pesadello da terceira fronteira á assusta, mas não lhe convem queixar-se de um cerco hostilmente no momento em que, em a Grã Bretanha, desenvolve uma politica de cerco por todos os meios imaginaveis, cujas repercussões fazem crescer dia a dia a desconfiança das potencias da ordem em relação á vontade de paz e á honorabilidade das democracias."

A SANTA SE' E A ACTUAL SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Berlim, 21 (U. P.) — Os círculos catholicos alemães acreditam que o Papa abandonou a esperança de que se celebre uma conferencia da paz, mas continuará a enviar todos os seus esforços nessa sentida, por meio de uma encyclica e tambem com orações pela manutenção da paz. Opina-se, nesses círculos, que a referida encyclica seria lida brevemente nas egrejas de todo o mundo.

A esperança que se depositava na celebração da Conferencia da Paz havia sido reavivada com a recente proposta do almirante Horthy, pela qual o Papa tomaria a iniciativa do movimento, mas ella se desvaneceu novamente ante as incalculaveis dificuldades apresentadas.

MARY PICKFORD CHEGOU A BUDA-PEST

Budapest, 21 (Havas) — Mary Pickford, acompanhada de seu esposo, chegou pela manhã á esta capital e logo depois visitou os "studios" húngaros.

A conhecida artista da tela partirá amanhã para Varsovia, onde proseguirá na execução que vem ultimamente fazendo.

Um esforço jornalístico de sensação

A execução de Weidmann e o serviço photographico da "Planet News"

Por um esforço jornalístico da "Planet News", e por intermedio da United Press, especialmente para o "Correio da Manhã", por via aerea, transmittidas e encaminhadas pelos meios mais rapidos segundo um plano cuidadosamente estudado e executado com a maxima precisão, publicamos estas cinco photographias do guilhotinamento de Weidmann, o algóz confesso da morte de seis pessoas. Weidmann foi executado na manhã do dia 17 do corrente, no pateo da prisão de Saint Pierre, de Versalhes. Alguns milhares de curiosos passaram a noite á espera da execução, que foi effectuada em plena luz do dia. Até então o publico sempre havia sido excluido do ambiente de um guilhotinamento. Não está nos moldes do "Correio da Manhã", fazer sensacionalismo. Mas o facto é inedito na historia das execuções por meio da guilhotina, nas quaes nunca se admittiu a presença de um photographo. E foi sobretudo attendendo a isso que não quizemos furtar aos leitores a divulgação dessas photographias.



Um aspecto que resume toda a execução, quando carrasco Desfourneux libertava o cutello. Ao redor, a multidão de curiosos que passou toda a noite á espera do clarear do dia, para assistir ao guilhotinamento.

DEBATE-SE NA CAMARA DOS LORDS A QUESTÃO DO DESPOVOAMENTO

O visconde H. C. Samuel cita estatísticas impressionantes

Londres, 21 (Havas) — A Camara dos Lordes iniciou hoje á tarde os debates em torno do despovoamento.

certas firmas prohibem que seus empregados se casem antes do atingirem um certo ordenado, e a organização de uma campanha de propaganda familiar em grande escala. Trecentos e além disso a criação de uma comissão destinada a estudar em conjunto o problema.

Lord Snell, trabalhista, declarou que se trata antes de mais nada de uma questão de educação popular e que o governo devia dar grande publicidade ás vantagens da maternidade e da vida em familia tanto sob o ponto de vista medico como social.

Em seguida accentuou que acriação de uma boa medida a substituição de abonos ás familias pobres e numerosas.

Para remediar esse estado de coisas que declara julgar de extrema gravidade, principalmente em razão do augmento rapido da população de outros paizes, como por exemplo o Japão e a Alemanha, o visconde Samuel preconizou a adopção de um sistema de abonos ás familias analogo ao que está em vigor na França, á supressão das clausulas pelas quaes

caram a melhorar progressivamente e mesmo que a taxa actual não tenha soffrido qualquer modificação, é muito pouco provavel que a população da Grã-Bretanha caia abaixo da cifra de quarenta milhões durante as tres proximas décadas.

Lord Templemore aconselha varias formas para o augmento da natalidade:

1. — Melhoramento geral das salarios; 2. — concessão de auxilios ás familias, propriamente ditas, por grande numero de firmas commerciaes e industriaes; 3. — formação de fundos por todos os empregados; 4. — creação de um fundo nacional de auxilios ás familias e finalmente concessão desse auxilio pela Thesouraria.

Prosegue o inquerito sobre o afundamento do "Squalus"

Portsmouth, 21 (U. P.) — No decurso das investigações sobre o desastre do submarino "Squalus" depoz o tenente Doyle, official encarregado das operações de

immersão do navio, declarando que o quadro de signaes do submarino tinha accensas as luzes verdes indicando que todas as valvulas estavam fechadas. Por esse motivo o submarino desceu. No entanto o submersivel caiu repentinamente no fundo do mar quando tinha atingido a profundidade de cincoenta metros.

COM MUITO BRILHO, REALIZARAM-SE HONTEM VARIAS HOMENAGENS Á MEMORIA DE MACHADO DE ASSIS

A NOITE, EFFECTUOU-SE UMA SESSÃO SOLENNE NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, DA QUAL O GRANDE ESCRITOR FOI O PRIMEIRO PRESIDENTE



O presidente Getúlio Vargas visita a exposição de Machado de Assis

A Casa de Machado de Assis comemorou ontem brilhantemente o centenário do grande escritor, da figura máxima da nossa literatura, do criador de tipos magníficos e estudados à luz de uma psicologia sarcástica e penetrante, de uma prosa simples e boa, de uma dicção sempre, de uma linguagem sempre viva, de uma obra que separa um leitor do vulto mais destacado de todos os grandes literatos brasileiros, de uma obra que, em sua simplicidade, é uma obra extraordinária, a imagem imperiosa do seu exemplo, a obra que, em sua simplicidade, é uma obra extraordinária, a imagem imperiosa do seu exemplo.

A ROMARIA AO TUMULO

Teve lugar, ontem, às 10 horas da manhã, uma romaria de intelectuais ao túmulo de Machado de Assis, no cemitério de São João Baptista, da qual participou o embaixador argentino no Brasil, sr. Octavio Amadeo. Encontravam-se presentes por ocasião da homenagem membros da Academia Brasileira de Letras, numerosos escritores, jornalistas e jornalistas. Dando desempenho da missão que lhe foi confiada pelo governo e povo argentino, falou depois de uma breve introdução, o embaixador sr. Octavio Amadeo. Disse que Machado de Assis era um pontilheiro das letras, como Victor Hugo, mas de uma maneira mais discreta, mais humilde. A propósito desse grande escritor e poeta do Brasil declarou que os argentinos não poderiam estar ausentes, o dia em que se comemora o centenário de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em nome da Academia Brasileira de Letras falou o sr. Antonio Austregesilo, que depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Deante da estatua de Machado de Assis, expressiva cerimonia, promovida pelo Centro Carioca. Della participaram o representante do ministro da Educação, membros da Academia Brasileira de Letras, delegações de estabelecimentos de ensino e numerosos populares. A solenidade teve início com a execução do Hino Nacional, em seguida, o sr. Modesto de Abreu, presidente do Centro Carioca, fez uma breve introdução, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

UM NOVO ACCORDO ENTRE O BRASIL E A ITALIA

Estão sendo realizadas nesta capital as negociações

Roma, 21 (Havas) — Notícia-se que as negociações tendentes a realizar um novo acordo comercial entre o Brasil e a Itália estão sendo realizadas atualmente no Rio de Janeiro, e que, durante as conversações na capital brasileira com a participação do embaixador da Itália no Brasil, sr. Adhemar de Barros, e do ministro de Comércio da Itália e do embaixador do Brasil.

O novo acordo terá como resultado permitir que a indústria italiana venda ao Brasil material ferroviário e a navios, e obter licenças para que empresas italianas participem dos trabalhos portuários.

A aplicação, em São Paulo, da lei de Economia Popular

São Paulo, 21 (Havas) — O Tribunal de Segurança Nacional, no sentido de ser activada a fiscalização da lei de economia popular.

O sr. Adhemar de Barros, dando cumprimento a esse pedido, transmitiu-o às repartições estatísticas encarregadas dessa fiscalização.

A esse propósito, notou-se que a Prefeitura desta capital já vinha realizando intensa verificação em todos os setores da Divisão de Fiscalização Industrial, tendo em 1938 aferido 23.498 medidores, 58.449 pesos, 25.384 medidores, e 578 bombas de gasolina.

Foram ainda impostas 197 multas, apreendidas 1830 balanças e 132 pesos.

COMEMORAÇÕES NAS ESCOLAS PUBLICAS FLUMINENSES

Por determinação do diretor geral do Departamento de Educação do Estado do Rio, foi comemorada a data centenária do nascimento de Machado de Assis em todas as escolas públicas fluminenses, exaltando-se então o culto do notável escritor principalmente sob o aspecto de sua origem humilde como exemplo de ascensão por todas as crianças brasileiras.

NO CENTRO DE MOTORIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO DO EXERCITO

O Centro de Motorização e Mecanização do Exército realizou no seu quartel, no Doctores, ontem, uma significativa homenagem a Machado de Assis. Na biblioteca da sala de Instrução foi inaugurada a exposição de Machado de Assis, e o diretor do Centro, sr. Humberto Pereira, fez uma breve introdução, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Modesto de Abreu, que estudou, em traços rápidos, a personalidade de Machado de Assis, e depois de uma breve introdução, falou sobre a importância de Machado de Assis, e que o perfil de Machado, por um certo histórico sua vida, como escritor, tipógrafo, revisor, jornalista, e de um homem de letras, terminou em uma obra de grande importância para a cultura literária do Brasil.

COMPANHIA AMERICA FABRIL ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



CHEGA HOJE AO RIO O PRESIDENTE ELEITO DO PARAGUAY

O PROGRAMA OFFICIAL PARA A SUA ESTADA NESTA CAPITAL ATÉ SEGUNDA-FEIRA

Chega hoje a esta capital, presidente dos Estados Unidos, o sr. Carlos Muniz — capitão do fragata Jerônimo Gonçalves; ministro das Relações Exteriores, o sr. Francisco José de Aguiar; e o sr. Francisco José de Aguiar.

3º carro — ajudante de ordens, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

4º carro — general Estigarribia, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

5º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

6º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

7º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

8º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

9º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

10º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

11º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

12º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

13º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

14º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

15º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

16º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

17º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

18º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

19º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

20º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

21º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

22º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

23º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

24º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

25º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

26º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

27º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

28º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

29º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

30º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

31º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

32º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

EM TORNO DO EDIFICIO DA "COMPANHIA SERTANEJA S. A."

Vão prosseguir as acções possessoria e hypothecaria

O Supremo Tribunal Federal, no sessão plena de ontem, tomou conhecimento do agravo interposto de despacho proferido pelo ministro Carlos Maximiliano, em conflito de vista com o sr. Antonio de Souza, entre os juizes da 1ª vara dos Feltos da Fazenda Publica e o da 1ª vara civil.

Durante o expediente, o sr. "Companhia Sertaneja S. A." contra o qual se interpostos os autos, não apresentou recurso, e o sr. Antonio de Souza, entre os juizes da 1ª vara dos Feltos da Fazenda Publica e o da 1ª vara civil.

3º carro — ajudante de ordens, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

4º carro — general Estigarribia, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

5º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

6º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

7º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

8º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

9º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

10º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

11º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

12º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

13º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

14º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

15º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

16º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

17º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

18º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

19º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

20º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

21º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

22º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

23º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

24º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

25º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

26º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

27º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

28º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

29º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

30º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

31º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

32º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

33º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

34º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

35º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

36º carro — ministro do Paraguai, o sr. Francisco José de Aguiar; secretário Hygas Chagas Pereira; ministro da Guerra — sr. Francisco José de Aguiar.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ RESOLUÇÃO N.º 413

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e considerando a necessidade de se cercar de maiores garantias o escoamento das sacas nos portos de Vitória e Paranaguá, em virtude das condições topográficas dessas cidades exigirem providências especiais para o exercício de uma perfeita fiscalização,

RESOLVE:

Art. 1º — Nenhum café poderá ser exportado pelos portos de Vitória e Paranaguá, para dentro ou fora do país, sem que o embarcador entregue previamente à competente Agência do Departamento Nacional do Café, o necessário "CERTIFICADO DE LIBERAÇÃO".

Art. 2º — O café destinado ao consumo dos portos de Vitória e Paranaguá, fica também sujeito à exigência da entrega do "CERTIFICADO DE LIBERAÇÃO" de que trata este artigo, e cuja entrega será feita na ocasião da verificação dos "stocks" das torrefações ou moagens.

Art. 3º — Por ocasião da liberação dos cafés do mercado, a qual deverá ser feita nos estritos termos do Regulamento de Embarques e Agentes do Departamento Nacional do Café emitirá e entregará ao último embarcador do conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte correspondente ao "CERTIFICADO DE LIBERAÇÃO" da quantidade liberada.

Art. 4º — Em nenhum caso será autorizada a liberação do café sem que os interessados entreguem à Agência do Departamento Nacional do Café o conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte correspondente, assim de que esta apónea neste documento, declaração de que foi feita a entrega do "CERTIFICADO DE LIBERAÇÃO" a que se refere este artigo.

Art. 5º — O "CERTIFICADO DE LIBERAÇÃO" referido neste artigo conterá os seguintes característicos principais:

Art. 6º — O "CERTIFICADO DE LIBERAÇÃO" e os "CERTIFICADOS ESPECIAIS DE LIBERAÇÃO", não deverão ser expedidos sem emendas nem rasuras.

Art. 7º — Aos infractores da presente Resolução serão aplicadas as penalidades do Decreto-lei n.º 201, de 25 de Janeiro de 1933.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1939.

JAYME GUEDES — Presidente.

Art. 1º — Número de ordem;

Art. 2º — Citação do inciso desta Resolução em que se baseia a emissão;

Art. 3º — Quantidade de sacas;

Art. 4º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 5º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 6º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 7º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 8º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 9º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 10º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 11º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 12º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 13º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 14º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 15º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 16º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 17º — Data e assinaturas do Gerente e do Contador da Agência do Departamento Nacional do Café.

PALACIO ODEON
Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Allança Star Filma apresenta
O ULTIMO JOGO
— COM —
Conrad Veidt
Françoise Rosay
(Imp. até 14 minutos)

REX
Telephone — 42-0109
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A R K O Radio apresenta
CHARLES BOYER
IRENE DUNNE
— COM —
DUAS VIDAS
— COM —
KAY FRANCIS
IAN HUNTER

IMPERIO GLORIA
Telephone — 42-0063
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Paramount apresenta
ZAZA
— COM —
Claudette Colbert
Herbert Marshall
(Imp. até 13 minutos)

S. JOSE
Telephone — 42-0082
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE — HOJE
A "Warner-First" apresenta
John Garfield
E OS GAROTOS "DEAD END"
TORNARAM-SE
CRIMINOSOS
(Imp. até 14 minutos)

ROXY
Run Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolívar)
Matinées Diárias a Partir
de 2 horas
A United Artists apresenta
NASCIDOS PARA CASAR
— COM —
CAROL LOMBARD
JAMES STEWART

IPANEMA
Tel. 47-0985
A United Artists apresenta
O MARIDO MAL ASSOMBRADO
— COM —
CONSTANCE BENNETT

PIRAJA
Telephone — 47-0058
— HOJE —
Matinées a partir de 2 horas
A R. K. O. Radio apresenta
GUNGA-DIN
— COM —
DOUGLAS FAIRBANKS
VICTOR MAC LAGLEN
CARY GRANT
SAM JAFFE

MULHERES SEM HOMENS
SEGUNDA-FEIRA
(VERSÃO FRANCESA)
CORINE LUCHAIRE
ANNIE DECAUX
GINETTE LECLERC
GISELE PREVILE

BALCOES 2\$000
Um filme da
UNITED ARTISTS

PARISIENSE — Hoje — às 12 horas
PRIMEIRO DE MULHERES — Imp. até 18 minutos — RUAS DA
CIDADE — O TESOURO DO ESCOTEIRO, 3. e 4. Epis. —
Nacional — 2.ª Feira — O Enchuto de Stambul — Improprio
até 11 minutos — A Borrasca

PLAZA 3 — Hoje — às 12 horas
2.ª Feira
A's 2, 4, 6, 8 e 10
Nova Universal, com DEANNA DURBIN — "Legionários de
Ocasão" — Comédia com Os 3 Músicos — Nacional

OPERA — HOJE — AS 2 HORAS
O ENCHUTO DE STAMBUL — Improprio até 14 minutos —
BAS FONDOS — Improprio até 18 minutos — O TESOURO
DO ESCOTEIRO, 3. e 4. Epis. — Nacional — 2.ª Feira —
Noites de St. Petersburgo — Segura Esta Mulher — Improprio
até 10 minutos

PRIMO — HOJE —
A partir de 1 hora
O FILHO DE FRANKENSTEIN — Improprio até 14 minutos —
UM DIA DAS CORRIDAS — O TESOURO DO ESCOTEIRO
3. e 4. Episódios — Nacional
2.ª Feira — Amor em Duplicata — A Borrasca

THEATRO MUNICIPAL
DOMINGO, 25 — A's 21 horas — DOMINGO
FESTA ARTISTICA DE
AMELIA REY COLAÇO
com a emocionante e linda peça em 3 actos,
1 Prologo e 1 Epilogo
ROMANCE
AMELIA REY COLAÇO, no lindo papel de
Rita Cavallini
Primeroso desempenho de toda a Companhia.
EMOÇÃO DE ARTE
UM EXITO SEM PRECEDENTES
UMA PEÇA DE INEGUALAVEL SUCESSO
Os senhores assignantes da temporada do João
Caetano têm preferência aos seus lugares correspondentes até Sexta-feira à tarde.
TRAJE DE PASSEIO
Camarotes, 100\$000; Cadeiras, 20\$000; Balcão nobre, 15\$000; Balcão, 10\$000; Galeria, 5\$000.
A' tarde a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro representa no Theatro João Caetano em espera a peça O CENTENARIO.**DICK POWELL**
ANITA LOUISE
RONALD REAGAN
ALLEN JENNIS
WALTER CATLETT
HAROLD HUBER
MUQUE
GOING PLACES
SEGUNDA-FEIRA**CINEMAS**
Tela em revista
"Promessa Cumprida" é o cellulóide que o Odeon está exibindo desde segunda-feira com significativo sucesso. Aliás, a affluência do publico ao sympathico cinema da Cinelandia, é de toda justificavel porque a heroína de "Unica Solução" é, sem favor, uma artista das multidoes e os seus filmes, invariavelmente, agradam em cheio, porque a famosa "estrela" da Warner Bros conduz sempre o seu papel com admiravel mestria e, não se pode negar que Kay presta o maximo do seu esforço e da sua intelligencia na interpretação das personagens difficeis que lhe são confiadas pela sua productora.
Em "Promessa Cumprida", Kay surge-nos como uma actriz desejosa de obter successo no palco. E, atinge o mais elevado pincaro da gloria, na ribalta, tendo multidoes rendidas aos seus pés, para logo depois, tendo abandonado em troca da felicidade no lar, Kay renuncia aos ouropéis do applauso e da fama, para voltar ao seu esposo e o filhinho que choravam a sua ausencia.
Esse objectivo, por certo é o de todos os artistas. Outro, naturalmente, não teria sido o da propria Kay ao ingressar no cinema sem ganhar fama. E, convenhamos: o exito de Kay no écran constitue uma victoria sem precedentes na cidade dos filmes, porque nella, vemos uma intelligencia e o talento, graças a sua irresistivel vocação para a arte, allados a extraordinaria beleza que a artista conserva eternamente louca e fresca, o que não acontece a todas, e sobretudo, a elegancia das toilettes que fizeram de Kay uma dictadora da Moda para todo o mundo através da tela.
"Promessa Cumprida", é um bom film. O que releva notar, com especial carinho, é o trabalho magnifico dessa artista que desempenha o com uma leveza e segurança como se estivesse vivendo uma existencia que realmente fosse a sua, tal o cunho de sinceridade e de profunda convicção que Kay dá ao seu papel nessa optima pellicula da Warner.
Apenas o que se vem notando, ultimamente, é que a direcção da Warner vem confiando a sua seductora "estrela", o desempenho de personagens de theatro. Não ha duvida, que Kay satisfaz sempre ao publico seja em que papel for... mas, essa circumstancia não estará abrindo a Kay uma outra carreira? O theatro não a chamará, por fim? E, não convém esquecer, que, no caso, é a tela que lhe está proporcionando publicidade...
Outro detalhe suggestivo dos ultimos films de Kay é Ian Hunter, o qual é som duvida, um galã de grandes recursos, de expressão e apparencia perfeitamente adaptáveis para a tela e, que pela segunda vez surge ao lado de Kay em papéis amorosos... Não se dará o caso de ser mais um romance de amor da trefega e desconcertante Hollywood?... Afinal, Ian Hunter é um rapaz apolinado e bastante sympathico... apesar de ser um tanto maduro...
NOVIÇO**DULCINA ODILON**
NO
ALHAMBRA
EM
NO TEMPO ANTIGO
DE ANTONIO GUIMARAES
DULCINA ODILON
MARIA IZABEL D. JOAO
GRACIA BELLEZA! EMOÇÃO! ENCANTAMENTO!
A PAVANA, dança da "NO TEMPO ANTIGO" foi gentilmente cedida por "YUCO", bailarino solista do Theatro Municipal!
"NO TEMPO ANTIGO" tem a mais sumptuosa montagem de COLLOMB, realizada até hoje!
HOJE — às 16 horas — VESPERAL DAS NOÇAS
NO TEMPO ANTIGO
DULCINA e ODILON, proseguindo no seu programma de renovar o cartaz do ALHAMBRA de 15 em 15 dias, ainda que, com "LOTAÇÕES SEMPRE ESGOTADA", apresentarão a seguir mais um formidavel succeço
"NOITES DE NUPIAIS"**CARLOTA JOAQUINA**
RENOVAM-SE TODOS OS CARTAZES DA CIDADE E
CARLOTA JOAQUINA
Prosegue victoriosa!!!
no RIVAL-THEATRO
R. MAGALHÃES JUNIOR (autor
introduzido pela Academia Brasileira de
Letras) consagra-se definitivamente!
Jayme Costa
Conquista o lugar de 1.º
Actor do Brasil — Seu
D. João VI é a perfeição!
63. — 64. — 65.
REPRESENTAÇÕES
Da escriptora MARIA JACINTA,
autora de "O posto da vida", premio
do Theatro da Academia Brasileira de
Letras e directora da revista "Epitapho",
"A gente sabe da vida contenta",
contém porque tem um bello trabalho de
arte, ajudado por um bom trabalho
de interpretação e comprehendido por uma
placeta que dia a dia se exhibe e se
educa. Aquella, sim, a theatro. E isto
traz de verdade: vida, emoção e
morte. Jayme Costa tem, em D. João
VI, uma criação felicitissima, uma criação
que lhe cria deveres, que lhe impõe,
tacticamente, um compromisso deontológico
com o theatro. Vira então, que qualquer
outro actor o fizesse tão bem — não
real e tão vivo. Como caracterização,
estilo, interpretação. Como interpretação,
consequente qualquer critica de integridade e
definitiva.
Esta temporada tem o auxilio e controla do Serviço Nacional de Theatro do Ministério da Educação e Saúde.**Theatro Republica**
Avenida Gomes Freire, 84
Telephone 22-0271
HOJE: e todas as noites,
às 20 e 22 horas
A Grande Companhia Portuguesa de Revistas
BEATRIZ COSTA
com Alvaro Pereira, com
toda a sua companhia, e em
sua excepcional revista que todo o
mundo está applaudindo!
"O Meu Rico S. João"
Todo o brilhante conjunto
artístico em scena!
Novos fados de Berth Cardeoso,
Magistral, Margaret Linthos.
Sábado, às 18 horas, "vesperal" Beatriz Costa, a
preços reduzidos**THEATRO CARLOS GOMES**
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Telephone 22-7081
Temporaria com o auxilio do S. N. T., sob o controla do Ministério da Educação
CIA DE OPERETAS IMAGENS CELESTINO-GILDA ABRU
A's 20.30 horas
HOJE — 6.ª feira, dia 23, sessão
na "première" da deslumbrante
opéra
A's 20.30 HORAS
"O PASSARO BRANCO"
Uma deliciosa evocação das "bandeiras"
com todos os seus elementos
bellos e romanticos!
Livro de Raul Cabral e Bandeira Duarte, com musica de Custodio Mesquita
GILDA ABRU, numa grande criação
de VICENTE CELESTINO, num
grande papel — Montagem luxuosa
— Condição irrevelavel
POLTRONAS: 6\$000 (selo incluso)**THEATRO ODEON**
Um credito especial de
dois mil contos
O Tribunal de Contas resolveu
ordenar o registro do credito especial de 2.000.000\$000, aberto pelo
Ministerio da Viação, para atender a despesa com os trabalhos
mais importantes da Rede Vição Paraná-Santa Catharina, no trecho Paranaçu e Curitiba e ramal de Antonina.**VARIAS NOTAS**
"CORAGEM A MUQUE" — Quando
uma comedia tem acção movimentada,
passagens engraçadas, romance e
música!
Uma scena de "Coragem a Muque"
Claudette Colbert
Inspeção ao Porto Indígena de Paraguassu
O ministro da Guerra autorizou o capitão Humberto Diniz Ribeiro, do Serviço de Protecção ao Índio, ir ao porto indígena de Paraguassu, situado no Estado da Bahia, a fim de regularizar a situação das terras patrimoniais daquella estabelecimento.**AMANHÃ**
CINE RIO
IZAAK LUBELCZYK
apresentará
MOISHE OYSHER
(O popular Cantor Israelita, em)
Amanhã — A'S 20 E 22 HORAS
O FILHO DO CANTOR
COM
FLORENCE WEISS
Uma Super-produção
R. K. O. RADIO
PICTURES INC.
dirigida por
ILYA MOTYLEFF
CINE RIO
INICIANDO UMA GRANDE SERIE DE SUPER-FILMS
ISRAELITAS!!**Simon Barer**
que consagração pelo publico e criticos cariocas tornou-se uma verdadeira revelação do theatro, realizará
DOMINGO, 25 de Junho, às 17 horas
Grande Concerto - Vespéral
constando do programma entre outros:
Schumann — — — — —
Borosso Netto — — — — —
Mozart — — — — —
Chopin — — — — —
Precos, já incluindo sellos:
Primas e camarões, 1500; Poltronas, 300; Balcão no
balc, 200; Balcão 150, Galeria, 100
Empresario Volf Vapamanna
TEATRO MUNICIPAL
comendados que, anteriormente, eram feitas pela Inglaterra, França e Estados Unidos. Entre os
soluções que atravessam a fronteira polonesa, figuram multos
techeos, judeus e slovacos, que
solicitaram permissão para se
estabelecerem nas legiões estrangeiras
da Polónia e da França.
Ao que se diz, muitos dos que
procuram entrar para as fileiras
polonezas, o fazem com a
esperança de que a Polónia algum
dia se verá forçada a lutar com o
Reich, e por isso deixam em
contra o paiz que os despoja de
sua terra natal.
Os semitas demonstram uma
animosidade especial para com a
nova ordem de coisas na Tcheco-
slováquia, considerando que, desde
a recente visita do chefe da Gestapo
(polícia secreta alemã), se verifi-
cou notavel incremento no terro-
rismo anti-semita, bem como
aumentaram os decretos de per-
seguição aos hebreus.
Recentemente, nazistas slova-
cos obrigaram com israelitas que
salvam de uma synagoga de Otrá
a lavar as ruas.
Por ordem da Gestapo foram
constituídas bibliotecas de
comunidades semitas.
Informa-se que uma organiza-
ção revolucionária slovaça, recentemente
formada, solicita aos
slovacos que não molestem os
hebreus, mas dediquem de prefer-
encia seus esforços a combater
os nazistas, "verdadeiros inimigos
de nossa patria".**THEATROS**
Uma peça de Jean Ja-
ques Bernard
A critica franceza fala muito, agora,
de uma peça de Jean Jacques Bernard,
"Le Jardinier d'Isphahan". É uma peça
profunda que defende uma theza e tem
um enredo complicado. A theza é que
ninguém escapa ao seu destino. Na com-
posição das suas scenas o autor ad-
opta o methodo simbolico e isso consti-
tue uma das originalidades do es-
pectaculo.
O dialogo, dizem os criticos, é de
uma simplicidade absoluta. Esta sim-
plicidade de expressão dos personagens
é, apenas, para encobrir a extensão do
drama. Com effeito, tanto mais se sente
e tanto menos se fala. O espectador ver
comprehendendo o que se passa através
de uma phrase aqui, uma phrase ali,
um soluço, uma confissão que cam se
quer... O cuidado de todos é
guardar o seu "segredo". Essa "ma-
nieira" mantém a platéia num nervoso-
mo trepidante.
O papel principal é o de Madeleine
Lander, a mulher que procura escapar
ao seu destino, mas se vê impellida a
sua sina pelo terrivel marido, pela mãe,
por todas as circumstancias em summa.
NOTAS E NOTICIAS
A "PRIMEIRA" DE HOJE NO
CARLOS GOMES — Miquelino o car-
tar, a Companhia dos Irmãos Celestino.**COMPANHIA AMELIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO**
Espectaculo de Despedida no Theatro João Caetano
EMPRESA N. VIGILANT
HOJE — A'S 20.45 — HOJE
LOUCURA DE AMOR
Formidavel exito
AMANHÃ — A'S 20.45 — AMANHÃ
CENTENARIO
Nascimento Fernandes
Comedia em 3 actos dos I. Quintero
DOMINGO — VESPERAL, às 15 horas
SEGUNDA-FEIRA, às 20.45 horas
O SEGREDO
Terça-feira — Festa artistica de D. Lucilla Simões PERDÃO-NOS SENHOR
Poltronas, 15\$ — Filizes ou Camarotes, 5\$ — Balcoes, 3\$ — Galeria, 1\$ e mais o selo
3 de Junho Estrada da Companhia no Theatro Santa Anna de São Paulo**PROMOÇÕES DE SUB-TENENTES**
O ministro da Guerra promoveu no posto de sub-tenentes para as unidades abaixo os seguintes
sargentos: sendo para o 1.º Regimento de Infantaria — Raymundo de Friedland, Innocencio Fortunato Rosa, José Teixeira de Oliveira, João Fernandes de Mello, João Augusto Martins e Benedicto G. Cavalcanti; para o 12.º Regimento de Infantaria — Pedro de Figueiredo, Sivaldo Carvalho Rodrigues, Alfredo Rodrigues Silva, Euláides Moraes Rodrigues e Bartholomeu Pires Campos; para o 8.º R. A. M. — João Marcos da Rocha; para o 2.º Regimento de Infantaria — Benedicto Lacerda Nascimento; e para o 1.º Regimento de Infantaria — Melnardo Vasconcellos Silva.
THEATRO MODERNO
RUA PEDRO I — Defrente do Theatro Carlos Gomes
Phone 42-4063
A "bela" mais confortavel da cidade
Companhia de espectaculos typicos musicados
Hoje, às 20 e 22 horas
Continuação de um grande successo!
A VIDA ASSIM É MELHOR
Dois horas de gargalhadas!
HOJE, às 17 hs, Demonstração sensorial dos "Calendares" de Radio Cruzeiro do Sul
SABADO, "matinée" — A vida assim é melhor, peça feita com a participação de artistas de família
revista de Paulo Orlando e De Chevalier, musica de Pixinguinha**NACIONAL**
Hoje, em Matinée, das 2 e 4 horas
QUEIJO SUISSE
SPAN LAUREL e OLIVER HARDY (O Magro e o Gordão)
Para encerrar o primeiro de 3 dias
ATENÇÃO em SOIREE
às 8.30
BLOQUEIO
Um novo successo até ao
maximo
MADEIRA CARROLL
HENRY FONDA
QUEIJO SUISSE
SPAN LAUREL e OLIVER HARDY (O Magro e o Gordão)**COMPANHIA AMELIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO**
Espectaculo de Despedida no Theatro João Caetano
EMPRESA N. VIGILANT
HOJE — A'S 20.45 — HOJE
LOUCURA DE AMOR
Formidavel exito
AMANHÃ — A'S 20.45 — AMANHÃ
CENTENARIO
Nascimento Fernandes
Comedia em 3 actos dos I. Quintero
DOMINGO — VESPERAL, às 15 horas
SEGUNDA-FEIRA, às 20.45 horas
O SEGREDO
Terça-feira — Festa artistica de D. Lucilla Simões PERDÃO-NOS SENHOR
Poltronas, 15\$ — Filizes ou Camarotes, 5\$ — Balcoes, 3\$ — Galeria, 1\$ e mais o selo
3 de Junho Estrada da Companhia no Theatro Santa Anna de São Paulo**Gillette**
SUAVIDADE
NÃO estrague o seu bom humor, logo pela manhã. Com a Gillette Azul far-se-á suavemente, em dois tempos, a barba mais difficil.
Lamina GILLETTE AZUL**THEATRO MODERNO**
RUA PEDRO I — Defrente do Theatro Carlos Gomes
Phone 42-4063
A "bela" mais confortavel da cidade
Companhia de espectaculos typicos musicados
Hoje, às 20 e 22 horas
Continuação de um grande successo!
A VIDA ASSIM É MELHOR
Dois horas de gargalhadas!
HOJE, às 17 hs, Demonstração sensorial dos "Calendares" de Radio Cruzeiro do Sul
SABADO, "matinée" — A vida assim é melhor, peça feita com a participação de artistas de família
revista de Paulo Orlando e De Chevalier, musica de Pixinguinha**THEATRO MODERNO**
RUA PEDRO I — Defrente do Theatro Carlos Gomes
Phone 42-4063
A "bela" mais confortavel da cidade
Companhia de espectaculos typicos musicados
Hoje, às 20 e 22 horas
Continuação de um grande successo!
A VIDA ASSIM É MELHOR
Dois horas de gargalhadas!
HOJE, às 17 hs, Demonstração sensorial dos "Calendares" de Radio Cruzeiro do Sul
SABADO, "matinée" — A vida assim é melhor, peça feita com a participação de artistas de família
revista de Paulo Orlando e De Chevalier, musica de Pixinguinha

CLAROS

Morreram um machinista e um graxeiro

O desastre de ontem em Central do Brasil foi no ramal Montes Claros.

Nas proximidades da estação de Prudente de Moraes o trem N. 8, que partiu às 22h horas, teve um acidente. O trem estava parado quando ocorreu o acidente. O trem estava parado quando ocorreu o acidente.

